

Missão Criança lança Bolsa-Escola Cidadã

Marlene Gomes
de Brasília
Especial para GZMDF

Paracatu pode ser o primeiro município brasileiro a erradicar o trabalho infantil. A cidade foi escolhida pela Missão Criança, uma ONG fundada pelo ex-governador do Distrito Federal Cristovam Buarque, para a implantação da Bolsa-Escola Cidadã. O programa prevê a concessão da Bolsa-Escola para famílias que ainda estão em situação de risco social, ou seja, sobrevivendo com renda mensal de menos de um salário mínimo e com crianças fora da escola. O lançamento do programa foi feito na última terça-feira, no espaço cultural da Câmara dos Deputados, quando foram doadas as cinco primeiras bolsas.

"Ao contrário do Bolsa-Escola, que foi um programa institucional de governo, no Bolsa-Escola Cidadã não entra dinheiro do estado. Ele está sendo gerado pela própria sociedade e estamos efetivando parcerias com as empresas para viabilizar o programa", explicou a diretora executiva da Missão Criança, Maria José Weiss.

Cerca de 200 famílias já estão sendo beneficiadas pela Bolsa-Escola em Paracatu. O mais recente recadastramento, no entanto, revelou que ainda existem 88 famílias em situação de risco social. "Com a Bolsa-Escola Cidadã, Paracatu pode se tornar o município-símbolo da erradicação do trabalho infantil", explicou Zezé Weiss. "Por enquanto, temos um quadro triste de famílias com rendimento abaixo da linha de miséria e com suas crianças fora da escola", disse Zezé.

A concessão da Bolsa-Escola Cidadã obedecerá a critérios específicos da Missão Criança. A listagem inclui municípios do entorno, como Planaltina de Goiás, Formosa e Águas Lindas; além de Irecê e Barreiras, na Bahia. "Pesquisas confirmam que Planaltina de Goiás é a cidade que mais exporta crianças de rua para Brasília. Já Formosa possui um alto índice de analfabetismo,

enquanto Águas Lindas experimenta um crescimento acelerado e sem infra-estrutura", explicou Zezé. "Os dois municípios baianos têm as maiores taxas de migração para o DF. Crianças que não têm acesso à escola e que também acabam não retornando às suas cidades", disse.

Para a efetivação da Bolsa-Escola Cidadã foi criado um fundo, que vai receber os depósitos de empresas e do público em geral. O sistema de arrecadação é feito por meio de parcerias, exclusivamente com a empresa; a participação da empresa e do funcionário; a apresentação do programa em espaços públicos e a colaboração, com qualquer quantia, da comunidade em geral. "Em pouco mais de um mês de campanha conseguimos a adesão da Novadata, TBA, Paulo Octávio, Oligatal, Naoum Hotel e Associação dos Servidores do TRT", disse Zezé. "Mas a nossa idéia é que o dinheiro arrecadado seja, preferencialmente, aplicado no próprio estado", acrescentou.

Em pouco mais de dois anos de implantação no Distrito Federal, a Bolsa-Escola atendeu a 25 mil famílias, beneficiando 50 mil crianças. O programa proporcionou, entre outros dados positivos, que o índice de evasão escolar caísse para 0,4%, um dos mais baixos do mundo. O sucesso do programa foi tanto, confirmado não somente pelos prêmios nacionais e internacionais recebidos, que até a ONU, por meio do Unicef, avalizou a iniciativa. "Agora estamos exportando o programa para El Salvador, Honduras e Guatemala, onde vamos atender a meio milhão de crianças", comemora Zezé Weiss. "Até final de agosto o programa será também implantado nos 815 municípios mineiros; em três municípios de Mato Grosso do Sul e outras localidades de Goiás. E hoje (ontem) Cristovam Buarque está no Rio de Janeiro apresentando o programa para o governador Anthony Garotinho", concluiu Zezé.